

*A Subsee. Legislativa  
p/ sua devida tramitação  
06.12.06  
Presidente*

ESTADO DO ACRE  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PROJETO DE LEI N. 102 /2005

**EMENTA: "Concede o Título de Cidadão Acreano  
Ao senhor **Elder Andrade de Paula**".**

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Acreano ao senhor Elder Andrade de Paula;

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Milton de Matos Rocha,  
8 de Dezembro de 2006

  
MOISÉS DINIZ - PCdoB  
Deputado da Floresta

## BIOGRAFIA

Elder Andrade de Paula, natural do Barão do Monte Alto – MG, graduado em Ciências Agrícolas pela UFRRJ, Mestre e Doutor em Ciências Sociais pelo CPDA/UFRRJ. É Professor do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais e dos Programas de Mestrado em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais; Desenvolvimento Regional/UFAC.

Coordena o Núcleo de Pesquisa Estado e Desenvolvimento na Amazônia Ocidental. Autor do livro “(Des)Envolvimento Insustentável na Amazônia Ocidental: dos missionários do progresso aos mercados da natureza Edufac/2006) e de diversos capítulos de livros e revistas.

Iniciou militância política no Movimento Estudantil, onde foi Coordenador e Presidente do DCE UFRRJ (1981-83). Militante de uma Organização de esquerda clandestina (Movimento de Emancipação do Proletariado-MEP) participou ativamente da construção do Partido dos Trabalhadores no Rio de Janeiro. Em 1984, integrando outra Organização, o Partido Revolucionário Comunista-PRC migrou para o estado do Acre com o objetivo de realizar atividades profissionais e políticas.

Atuou entre outros, como professor e Diretor da Escola Agrotécnica Roberval Cardoso, Supervisor do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado-PDRI, executado pela Secretaria Estadual de Educação e ingressou na UFAC em 1993. Participou da fundação da Central Única dos Trabalhadores-CUT Acre, foi membro da sua executiva entre 1984-86 e 1991-93, da Direção Nacional (1984-86) como suplente de Chico Mendes e Assessor do Conselho Nacional dos Seringueiros entre 1990-94.

Em 1996, se desligou do PT por considerar que não expressava mais um instrumento de apoio a luta pela emancipação dos segmentos sociais subalternos. Atualmente presta assessoria voluntária à Comissão Pastoral da Terra e ao Movimento dos Pequenos Agricultores.

Sala das Sessões Milton de Matos Rocha,  
8 de Dezembro de 2006

  
**MOISÉS DINIZ – PCdoB**  
Deputado da Floresta